

Ousadia autoral, somente versões de León Gieco

Este disco de Raul Ellwanger é um desafio e uma homenagem, com 12 canções originais no idioma castelhano, de León Gieco e seus parceiros, vertidas ao português. Participações especiais de León Gieco em voz e harmônica, de Renato Teixeira na canção “A cultura é um sorriso”, e de Luis Gurevich no piano.

Temáticas como a do imigrante (Quem perde a inocência), do colonialismo (Cinco séculos igual), do amor (Rio e mar), do ofício de cantar (Brazo de guitarra), das crianças recuperadas (Sementes do coração), da saga de Victor Jara no Chile (Até o condor chorou), da liberdade (Eu só peço a Deus, A cultura é um sorriso, A colina da vida), da viagem nas drogas (Muito além do horizonte) formam o universo criativo do compositor argentino que Raul procura traduzir para o sentimento brasileiro.

León mantém há décadas uma posição destacada na Argentina e outros países, graças à excelência de sua música e sua atitude solidária com causas sociais. Privilegiado com sua amizade pessoal, traduzida em canções, versões, produção de discos, participação em xous, vida privada, Raul procura com este disco difundir as canções de León Gieco no Brasil.

Telmo Jaconi no violino, Claudio Vera Cruz no violão-de-aço, Paulinho Cardoso no acordeão, Santiago Ellwanger nos vocais, Luis Jakka na percussão, Luis Gurevich no piano e Fernando Galimany nos baixos, com arranjos de Raul Ellwanger, conformam o grupo musical, tendo o disco direção gráfica de Luis Jakka sobre óleo de Franz Marc, mixagem de Fausto Prado e masterização de Marcos Abreu.

Versionista de diversas canções de vários autores, Raul tem nesse disco o desafio de soldar um conjunto harmonioso que advém de outra cultura e idioma, ritmos e assuntos. Como curiosidade, a última faixa é um bate-papo entre León, Raul e Luis Gurevich (co-autor) discutindo justamente detalhes das versões realizadas e avaliando-as.